

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Dia (S.P.)Class.: 23Data 10 de fevereiro de 1989

Pg.: _____

Altamira reunirá ecologistas e indígenas do Xingu

190

Belém (Radiobras) - A cidade de Altamira, localizada no Centro-Oeste do Pará, a 500 quilômetros desta capital, sediará de 20 a 25 de fevereiro o I Encontro de Povos Indígenas do Xingu, já considerado o maior encontro de líderes indígenas de ecologistas, que objetiva chamar atenção de todo o mundo para a necessidade urgente de preservar a Amazônia.

Personalidades internacionalmente conhecidas por suas ligações com a preservação da natureza, como a atriz Brigitte Bardot e o cantor Sting já confirmaram presença no Encontro, no qual serão discutidas questões como desmatamento indiscriminado e a implantação de grandes projetos considerados prejudiciais aos ecossistemas tropicais e aos povos indígenas e nativos da região, que dependem da diversidade natural da Amazônia pa-

ra sua sobrevivência.

O município de Altamira foi escolhido para sediar o encontro porque para lá está projetada a construção do complexo hidrelétrico do Xingu, que prevê as instalações das Barragens de Kararao e Babaquara, a um custo estimado em 10,6 bilhões de dólares e cujos lagos inundarão mais de sete milhões de hectares, a maior parte terras indígenas.

O encontro será aberto às 8 horas do dia 20 com a celebração do "Memy rykaty" (cerimônia Kayapó de boas vindas) e no mesmo dia iniciará a discussão sobre os projetos hidrelétricos. No dia 21 está prevista uma exposição de diretores da Eletronorte dos ministérios das Minas e Energia e de Assessores da Presidência da República sobre o assunto, que será debatido por representantes do Núcleo

de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SPDDH), Sociedade de Preservação dos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (SOPREN), Museu Paraense Emílio Goeldi, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e governo do Estado do Pará.

Nos dias 22 e 23 falarão representantes das tribos Xicrin, Assurini, Arara, Parakana, Arawete, Juruna, Xipaiá, Krui e Kayapó.

No dia 24 haverá uma plenária para elaboração de propostas a serem apresentadas ao governo. Uma ex-

posição a cargo do Conselho Indigenista Missionário, cujo presidente, Dom Erwin Krautler não estará presente, pois estará viajando para o Exterior, e outra a cargo do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Luciano Mendes de Almeida. À tarde e à noite, se prolongando até a manhã do dia 25, será realizada a festa do "Baridjumoko" ou festa do Milho.

Devido a repercussão do encontro Altamira já está sem condições para reservas de hospedagem. Equipes de jornalistas e de televisões de todo o mundo participarão da cobertura do evento.